

Workshops/ Oficinas/ Grupos de Trabalho do Congresso Internacional - Animação Sociocultural, Geriatria, Gerontologia e os novos paradigmas do envelhecimento.

Ao inscrever-se no congresso indique o Workshops ou a Oficinas ou ainda o Grupos de Trabalho que deseja frequentar

**14:00 Horas às 16:50 Horas dos dias 7 e 8 de Maio: Oficinas/ Workshops/ Mesas redondas (carecem de inscrição prévia, gratuita, para congressistas. Só funcionam as oficinas com um mínimo de 10 e um máximo de 20**

<b>Título da Oficina e nº</b>	<b>Orientador</b>	<b>Sinopse</b>	<b>Obs</b>
1. Grupo de Trabalho: Envelhecimento na comunidade como método para um envelhecimento bem-sucedido	Dr. Albino Viveiros - Exerce funções como técnico superior de animação sociocultural na Câmara Municipal de Machico.	O objetivo do grupo de trabalho é a discussão/reflexão em torno das questões prementes do envelhecimento ativo a partir do paradigma do envelhecimento na comunidade. Este paradigma é o ponto de partida para o debate sobre as “políticas de envelhecimento” integradas no horizonte dos âmbitos cultural, educativo e social.	<b>Este Grupo de trabalho apenas funciona na 5ª feira</b>
2. Grupo de Trabalho O terreno social e os agentes de intervenção	Professora Doutora Florbela Samagaio	Atribuir visibilidade social aos profissionais do trabalho social junto dos idosos; sensibilizar para a diversidade de perfis profissionais tendo o idoso como destinatário direto ;promover o trabalho interdisciplinar em torno dos profissionais que trabalham com idosos; estimular a participação dos profissionais na aferição das respetivas identidades profissionais	<b>Este Grupo de trabalho apenas funciona na 5ª feira</b>
3. Oficina sobre EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA INTERGERACIONAL	Professora Doutora Lurdes Nico e Professor Doutor Bravo Nico	A Educação Comunitária Intergeracional oferece um Ecosistema Solidário vital e de relação humana em que o processo de envelhecimento é encarado como uma dimensão humana natural e, simultaneamente, uma oportunidade de construção de processos educativos, participados e solidários.	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>
4. Workshop - Exercícios de dupla tarefa para idosos com demência.	Professora Doutora Michele Marinho da Silveira - Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Doutora em Gerontologia Biomédica .	Esta oficina tem como objetivo a partilha de técnicas de avaliação e intervenção centradas na funcionalidade do idoso. As demências são doenças crônicas em que ocorre a perda progressiva da cognição, com comprometimento de suas funções sociais e funcionais. Consequentemente, a funcionalidade envolve a diminuição da autonomia e/ou da independência restringindo a participação social do indivíduo. Por sua vez, a independência e autonomia estão intimamente relacionadas ao funcionamento integrado e harmonioso dos seguintes domínios funcionais: cognição, humor/comportamento, mobilidade e comunicação. Portanto, esta oficina incluirá práticas com exercícios de dupla tarefa para idosos com demência buscando estimular a funcionalidade motora e cognitiva.	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>

5. Workshop Conversas de velhos – teoria e práticas discursivas no envelhecer	Professora Doutora Andréa Viude - Fonoaudióloga, especialista em Gerontologia. Mestrado e Doutorado em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atuou como fonoaudióloga em atendimento domiciliário a idosos..	O presente workshop tem como objetivo promover a discussão entre teoria e prática discursiva a partir da reflexão sobre o discurso no envelhecer. Em um primeiro momento discutiremos a teoria de análise de discurso. Na sequência serão apresentadas práticas desenvolvidas junto a um grupo de idosos em acompanhamento ambulatorial hospitalar. A compreensão e intervenção do discurso no envelhecer, tem importante relevância não apenas na estimulação cognitiva, em especial linguagem, atenção e memória, como também no envelhecimento ativo, ao promover a conscientização da cidadania e da participação em comunidade.	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>
6. Oficina: metodologia e técnicas participativas para o desenvolvimento de novos projetos de animação sociocultural para idosos	Professor Doutor Victor Ventosa	Mediante a aplicação de uma metodologia ativa e das suas correspondentes técnicas de participação, desenharam se em pequenos grupos alguns projectos inovadores de animação sociocultural com pessoas idosas a partir de determinadas variáveis descritas na minha conferencia sobre o envelhecimento no futuro.	Esta oficina só funciona na tarde de sexta-feira
7. oficina: da escuta à participação: uma proposta para a intervenção comunitária com idosos.	Dr. Luis Gómez García Licenciado em Historia. Pós-graduação em Gerontologia Social. Gerente de Hartford, S.L.	Esta oficina oferece aos participantes uma visão de uma proposta de metodologia e de técnicas para a ajuda a centrarem-se no foco da intervenção comunitária a partir da dimensão social.	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>
8. Workshop – Animação Teatral e Envelhecimento Ativo	Mestre Laura Patrícia Silva Fernandes Faria Ganilo – Mestre em Educação Artística com especialização em Teatro na Educação pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Licenciada em Animação Sociocultural pela Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda. Atualmente é Animadora Sociocultural na Associação de Reformados de Benfica e colaboradora no Centro de Apoio ao Estudo, Grandes Ideias. Foi professora de Expressões do 1º Ciclo, durante dois anos.	Este workshop tem como objetivo a partilha de métodos e técnicas de Animação Teatral, salientando a importância do uso da Criatividade e do Imaginário quando planeamos atividades teatrais para idosos. O trabalho será dinamizado com base no conceito de envelhecimento criativo e na fomentação do espírito crítico. Despoletando, desta forma, a partilha de ideias e o trabalho em grupo.	Funciona nos dias 7 e 8 de Maio
9. Oficina de Dança Criativa	Professora Doutora: Alexandra Leiria-Formigo – Doutorada em Sociologia, área da Saúde, pela Universidade de Évora,	Os efeitos da prática da dança criativa traduz-se em melhorias significativas no peso; altura; índice de massa corporal; força; resistência e flexibilidade dos membros superiores e inferiores; mobilidade física (agilidade, velocidade, equilíbrio dinâmico e	Funciona nos dias 7 e 8 de Maio

	Portugal. A exercer funções como Enfermeira Especialista em Reabilitação, no Centro de Saúde de Évora (Unidade de Saúde Familiar SOL).	resistência aeróbica); satisfação com a vida e consequentemente nas atividades de vida diária	
10. Workshop Coro de vozes divergentes	Professora Enrica Tifatino - Musicoterapeuta, Drum Circle Facilitator Challenge; Formada em Itália em Arte terapia, Dança e Expressão do Movimento; Professora em Letras e Filosofia, especialização em dramaturgia teatral; Jornalista Cultural, inscrita na associação de jornalistas de Roma; toca diferentes instrumentos musicais utilizando a música, o canto e a dança como instrumentos de bem-estar e como meio de transformação social. Conferencista em Congressos Nacionais e Internacionais	Este workshop tem como objetivo utilizar el canto, as vozes e a música como instrumentos para poder conectar com as propriás emoções e podê-las expressar a través do canto. A partir de técnicas de musicoterapia e utilizando o poder do circulo como ritual para cada atividade, este Workshop quer oferecer la possibilidade de criar um espaço no qual se desenvolve um coro para poder apresentar o resultado do processo no final do congresso.	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>
11. Grupo de Trabalho: Concretização da Criação de Rede Lusófona de Animação Sociocultural e Revista Cientifica de Animação Sociocultural	Coordenação: Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes /Dr. Dantas Lima/ Dr. Albino Viveiros/ Professor Doutor Ernesto Candeias/ Professor Doutor Joaquim Escola/ Professor Doutor Rui Fonte	Processo de concretização dos projetos: Rede Lusófona de Animação Sociocultural e Revista Cientifica de Animação Sociocultural	Funciona apenas no dia 8
12. Oficina de Criatividade e a descoberta do “Eu”	Mestre Hugo Castro Andrade Mentor, dinamizador e dirigente da Associação Olho.te, no Funchal. Mestre em Teatro – Especialização em Teatro e Comunidade pela Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Ator profissional de Teatro pela Escola Profissional Ballet Teatro no Porto. Formador de Expressão Dramática ao Curso de Animador Sociocultural na Escola Profissional Atlântico. Fundador e orientador do Grupo Teatro Sénior Mina d’Arte da Amadora (Teatro de Identidades).	Esta oficina procura a criatividade e descoberta do “eu” interior através da " viagem" que cada um/a “percorre” durante a sessão de concentração e meditação imbuído/a na música de fundo e voz de quem orienta a sessão. As emoções como a raiva, medo, nojo, felicidade, tristeza, surpresa, ansiedade, amor, depressão, desprezo, orgulho, vergonha, inveja, vêm ao de cima. Os protagonistas entram no estado de “voo” e projetam através do desenho, pintura, colagens, escritos, as emoções, memórias, histórias, sentimentos, pertença do seu espaço, que é seu corpo e mente, território e identidade, na forma de mapas à escala que cada um/a atribui	<b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b>
13. Oficina:	Mestre Susana Duarte -	O principal objetivo da oficina será uma breve	<b>Funciona nos dias</b>

<p>Intervenção em grupo – sugestões e operacionalização das mesmas.</p>	<p>Licenciada e mestrada em Psicologia Clínica e da Saúde, pela Universidade da Beira Interior. Pós-graduada em Intervenção com doentes de Alzheimer e outras demências, pelo Instituto Miguel Torga. Formação em Arte terapia e musico terapia, pela Education and Culture DG – Lifelong Learning Programme, Bulgária.. Atualmente exerce atividade na UCCI da SCM de Castelo Branco. Formadora e facilitadora de Grupos de Suporte Emocional para Cuidadores informais. Criadora de jogos de intervenção em grupo para idosos e dinâmicas intergeracionais.. Organizadora e palestrante em diversos seminários e congressos. Autora do livro Protocolo Individual de Estimulação Cognitiva.</p>	<p>recolha das necessidades sentidas junto dos participantes, com vista à partilha de sugestões de intervenções em grupo e/ou individuais que capacitem os mesmos de conhecimentos aplicáveis à sua realidade. Partilhar sugestões de intervenção na estimulação/manutenção cognitiva promotora de uma boa qualidade de vida e autonomia. Empoderar os participantes com técnicas de inteligência emocional que lhes permita atuar sem negligenciar o seu próprio bem-estar e realização pessoal/profissional.</p>	<p><b>7 e 8 de Maio</b></p>
<p><b>14. Oficina:</b> <b>Planos de atividades para idosos – da teoria à prática</b></p>	<p>Mestre <b>Ana Marta Martins</b> - Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, licenciada em Animação Socioeducativa pela Escola Superior de Educação de Coimbra.</p>	<p><b>Resumo:</b> são vários os estudos que comprovam que a animação sociocultural é fundamental nas diversas estruturas de acolhimento de idosos devido às suas vantagens no aumento da qualidade de vida do idoso. Para que isso seja possível, é necessário que a animação seja bem pensada, estruturada e de acordo com as necessidades e interesses do seu público. Acima de tudo, necessita de aliar o saber, ao saber-fazer e fazer com um propósito. Desse modo, a presente oficina pretende partilhar algumas dicas de como elaborar planos de atividades para idosos institucionalizados, começando com algumas luzes teóricas e, posteriormente, passando para experiências práticas.</p>	<p><b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b></p>
<p><b>15. Oficina:</b> <b>Corpo e Mente Ativa – Princípios de Desenvolvimento e Bem-estar</b></p>	<p>Doutoranda Andreia Santos em Motricidade Humana, pela Universidade de Lisboa</p>	<p>É imprescindível uma intervenção no envelhecimento ativo assente numa metodologia multidimensional e integrada, pelo que a compreensão das competências motoras, afetivas e cognitivas é fundamental para uma intervenção bem direcionada. Nesta ação pretende-se refletir, de forma partilhada e integrada, sobre as práticas catalisadoras do Desenvolvimento e Bem-estar dos seniores sob uma perspetiva de envelhecimento ativo e saudável. Objetivos: Conhecer e/ou aprofundar conhecimentos sobre a intervenção psicomotora na população sénior, sob a perspetiva: Corpo e Mente ativa; Desenvolver uma perspetiva integrada e multidimensional, orientada para as soluções e recursos, na intervenção.</p>	<p><b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b></p>
<p><b>16. Oficina</b> <b>Brincoterapia, “a conexão com o</b></p>	<p>Orientação: Professor Doutor Bruno Trindade</p>	<p>A Brincoterapia de uma metodologia baseada em educação não formal, na qual a prática de atividades lúdicas é valorizada, cada vez mais no mundo atual, contudo as metodologias tecnológicas tem ganho um</p>	<p><b>Funciona nos dias 7 e 8 de Maio</b></p>

<p><b>sucesso educativo”</b>  <b>*-Bruno Trindade1,</b>  <b>Ricardo Pocinho2 &amp;</b>  <b>Maria José Rodríguez</b>  <b>Conde3</b>  <b>(Apoios e parceiros:</b>  <b>Câmara Municipal de</b>  <b>Castelo Branco;</b>  <b>Escola Superior de</b>  <b>Educação e Ciências</b>  <b>Sociais, IP de Leiria;</b>  <b>Universidade de</b>  <b>Salamanca)</b></p>		<p>papel relevante na educação e no dia a dia das crianças e o seu futuro tem sido dirigido e direcionado para a sociedade com as tecnologias. Onde o “Brincar” tem perdido espaço e deixou de ser encarado como uma “terapia”, capaz de ancorar os benefícios de que o ser humano precisa para reforçar as competências no seu dia-a-dia. Na conceção abrangente do ser humano, denotam-se os efeitos destruidores, de se terem largado os princípios que, há décadas, nos davam as ferramentas indispensáveis para a construção da socialização e das nossas competências de cidadania. Contudo, quando falamos do brincar, aparece como algo extinto ou em vias de extinção. A essência do brincar, nos dias de hoje, perdeu o reconhecimento e perdeu a essência. Os pais concebem, para os seus filhos, “menus” de atividades para compensarem a falta de tempo que deveriam dedicar-lhes. Com a promoção de tão abundante ocupação diária, com agendas exageradamente preenchidas, e com a invasão das novas tecnologias em todas as suas rotinas, as crianças perdem o espaço para brincar. Os pais recorrem a todos estes pretextos como forma de acalmar os medos e receios que o quotidiano das sociedades modernas lhes causam. Mas o dia a dia das crianças perdem a espontaneidade, a autonomia e a criatividade.</p>	
<p><b>17. Workshop:</b>  <b>As tradições</b>  <b>a ligar</b>  <b>gerações</b>  <b>- Um pretexto para</b>  <b>aprender, (re)lembrar</b>  <b>e valorizar... intervir</b>  <b>-</b></p>	<p>Orientadora: Professora  Doutora Helena Margarida  Tomás. Instituto Politécnico  de Castelo Branco</p>	<p>O workshop visa implementar um conjunto de atividades práticas relacionadas com a exploração de tradições portuguesas e sensibilizar para o facto de estas se poderem constituir como um excelente mote para a promoção da interação e mútua valorização entre diferentes gerações, bem como de um envelhecimento ativo nas dimensões – cognitiva, socioafetiva e psicomotora.</p>	<p><b>Funciona nos dias</b>  <b>7 e 8 de Maio</b></p>
<p><b>18. Workshop:</b>  <b>“Olhar o</b>  <b>passado para</b>  <b>o reinventar”</b>  <b>Helena Tomás,</b>  <b>Madalena Leitão,</b>  <b>Margarida Afonso,</b>  <b>Paula Peres</b></p>	<p>Orientadora: Maria Madalena  Amaral Veiga Leitão,  Professora Coordenadora da  Escola Superior de Educação  do Instituto Politécnico de  Castelo Branco</p>	<p>Este Workshop, baseado em experiências desenvolvidas com alunos de Animação, parte de um elemento artesanal de tradição popular para a exploração de materiais, de forma a criar soluções alternativas mais contemporâneas, potenciando assim os saberes dos mais idosos, numa perspetiva interdisciplinar e intergeracional.</p>	<p><b>Funciona nos dias</b>  <b>7 e 8 de Maio</b></p>